

SUMÁRIO

1. Introdução.....	02
2. Análise Crítica dos Projetos	03
2.1. Atelier para o arquiteto Jean Nouvel em Santo Antônio de Lisboa.....	03
2.2. Residência no Córrego Grande.....	07
2.3. Sede da APUFSC.....	12
2.4. Conjunto Habitacional na Vargem Grande.....	16
2.5. Hotel e Centro de Convenções no centro de Florianópolis.....	18
3. Montagem de uma Estratégia para as Releituras	21
4. Conclusão	24
5. Bibliografia	25

I. Introdução

Veremos, neste Trabalho de Conclusão de Curso I, que foram feitas análises críticas de alguns projetos. Procurando, assim, estabelecer um parâmetro de comparação e um fundamento para a continuação destes.

Em seguida, veremos que, através de conversas e debates discorridos com o orientador, foi-se estabelecido um conceito e por fim decidida a abordagem que este fará em cada trabalho analisado.

2. Análise Crítica dos Projetos

Foram feitas análises críticas dos projetos desenvolvidos pela autora nos semestres passados por este curso, onde foi percebida a essência de cada projeto.

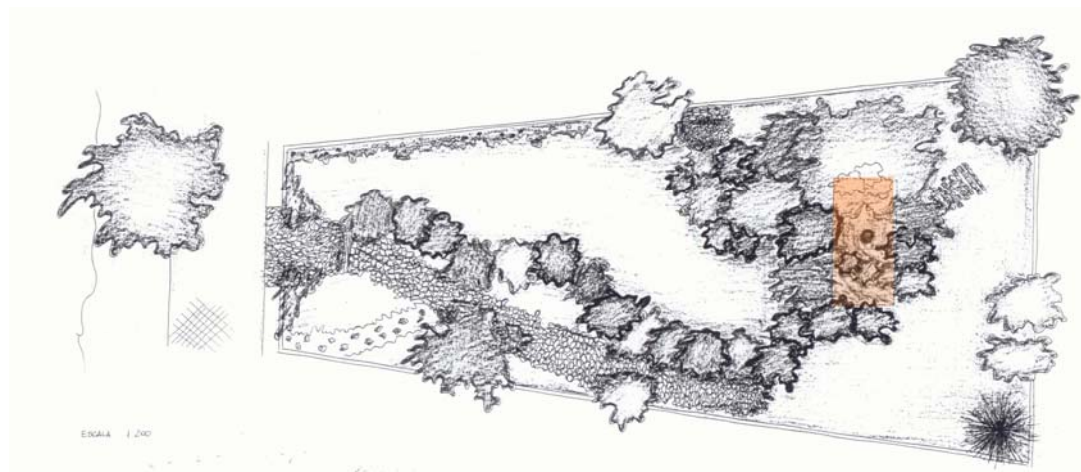
Estas análises, praticadas pela autora deste trabalho, foram realizadas de maneira gradativa, conforme passagem pelo Curso.

2.1. Atelier para o arquiteto Jean Nouvel em Santo Antônio de Lisboa, realizado na disciplina Projeto Arquitetônico e Paisagismo I, na 2ª Fase do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina, ministrada pelo professor Américo Ishida, cujas idealizadoras foram Camila Poeta Mangrich e Cláudia Andrade da Luz Fontes, presente autora deste relatório.

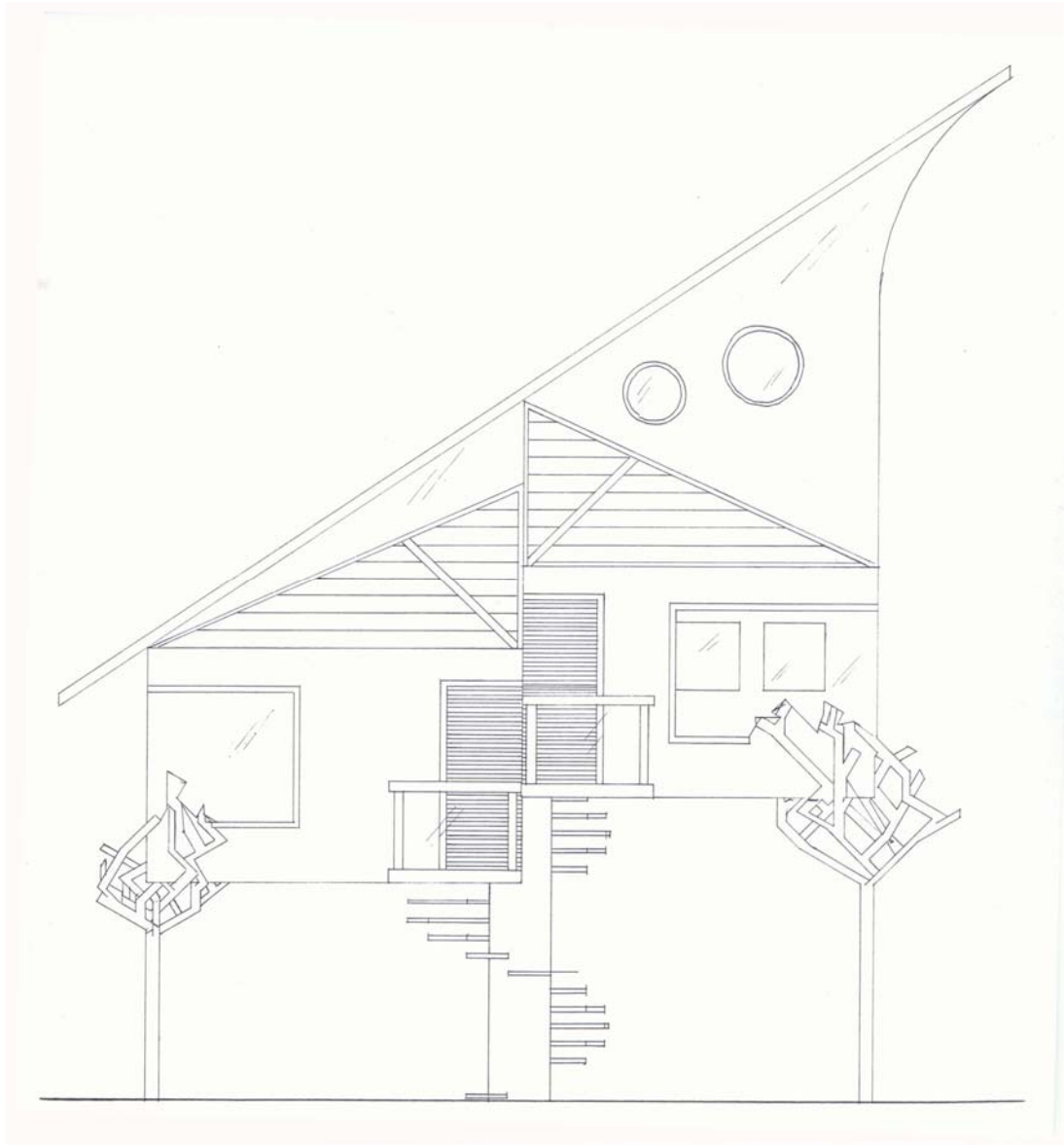
O ato de projetar esta arquitetura foi completamente livre, sem grande metodologia, pois este foi um trabalho desenvolvido em um período muito curto, o que não possibilitou às autoras fazer um projeto completo que abraçasse por completo o terreno.

Foi o primeiro trabalho estudado. Notou-se que este projeto não se qualificava em relação ao conceito de espaço. O partido geral era basicamente a estrutura, a tecnologia e a forma.

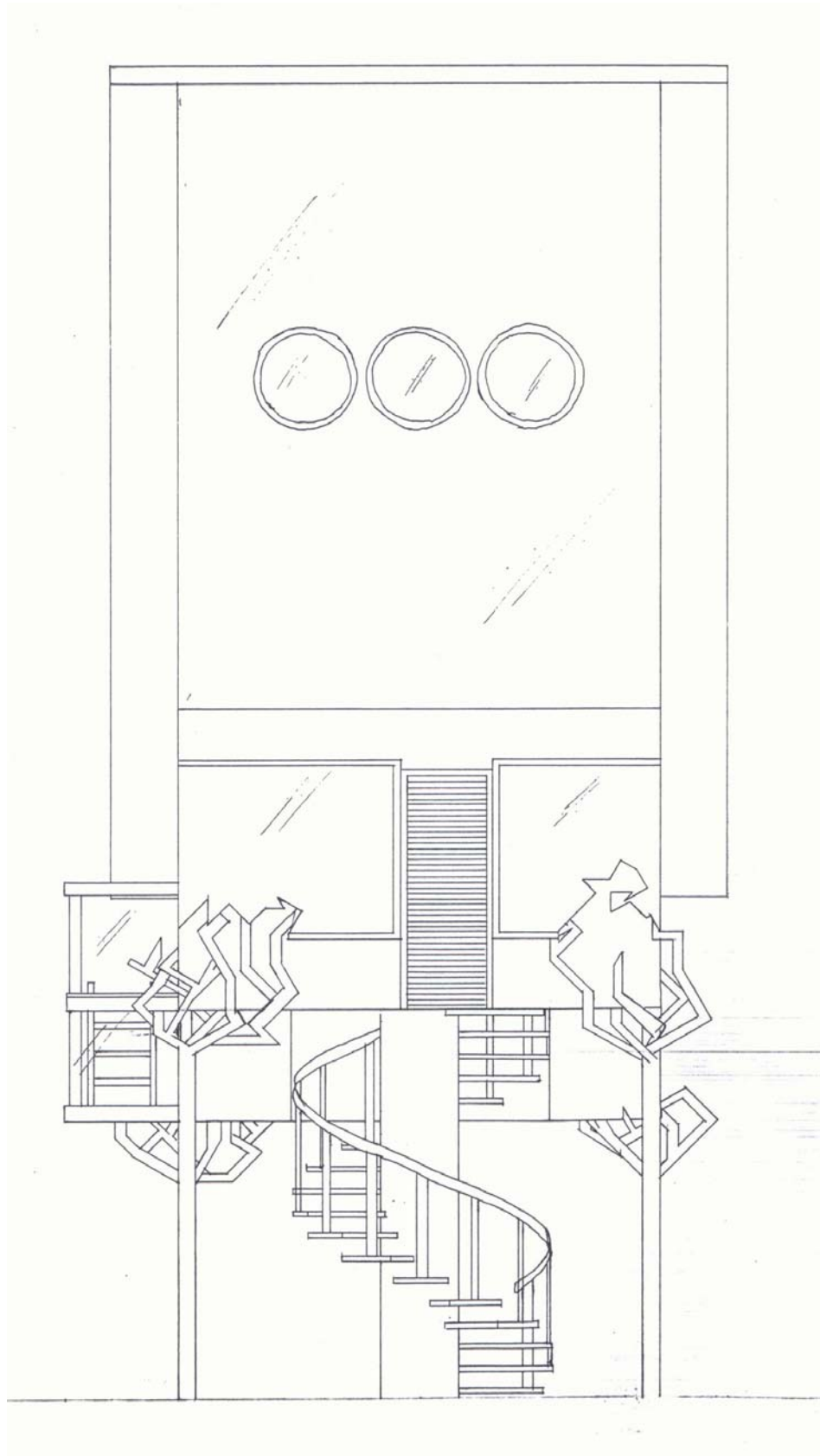
Segue abaixo algumas imagens deste projeto.



Planta-Baixa PAISAGISMO - Sem Escala



Fachada FRONTAL - Sem Escala



Fachada LATERAL - Sem Escala

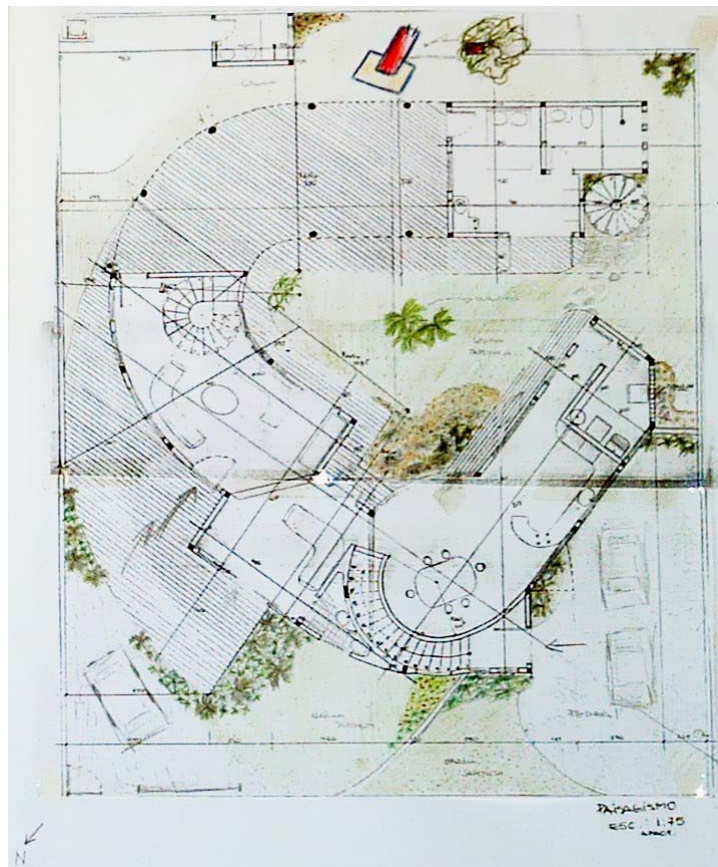


PERSPECTIVA - Sem Escala

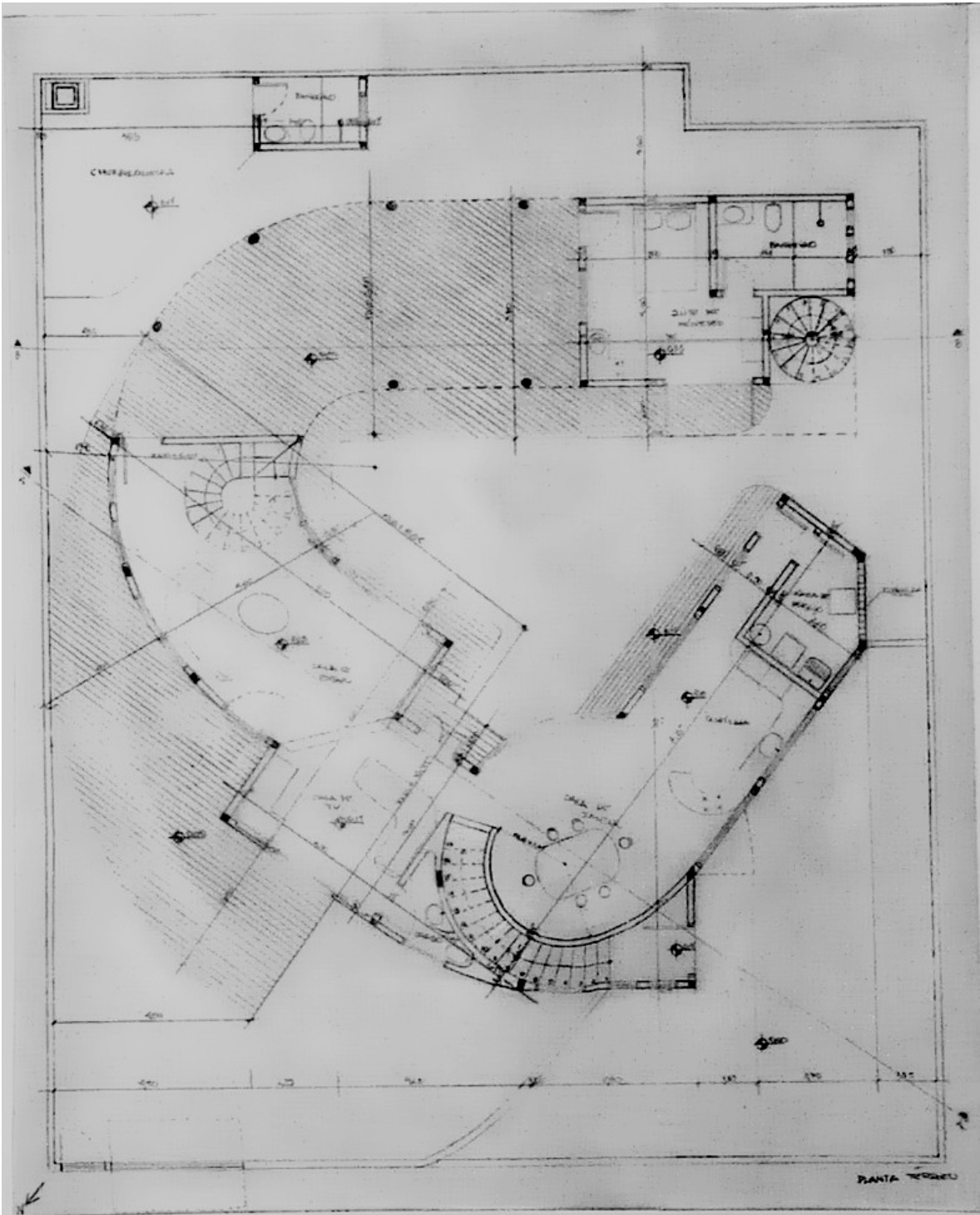
2.2. Residência no Córrego Grande, realizado na disciplina Projeto Arquitetônico e Programação Visual II, na 3ª Fase do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina, ministrada pela professora Maria Inês Sugai.

A residência no Córrego Grande foi o segundo projeto analisado. Constituiu o único projeto realizado individualmente pela autora. Na análise percebeu-se que o partido geral utilizado, na época, foi o modo de organização dos espaços, onde a forma foi muito trabalhada (de acordo com esta organização). Relembrou-se, também, que foi utilizada uma metodologia de projeto bem coordenada.

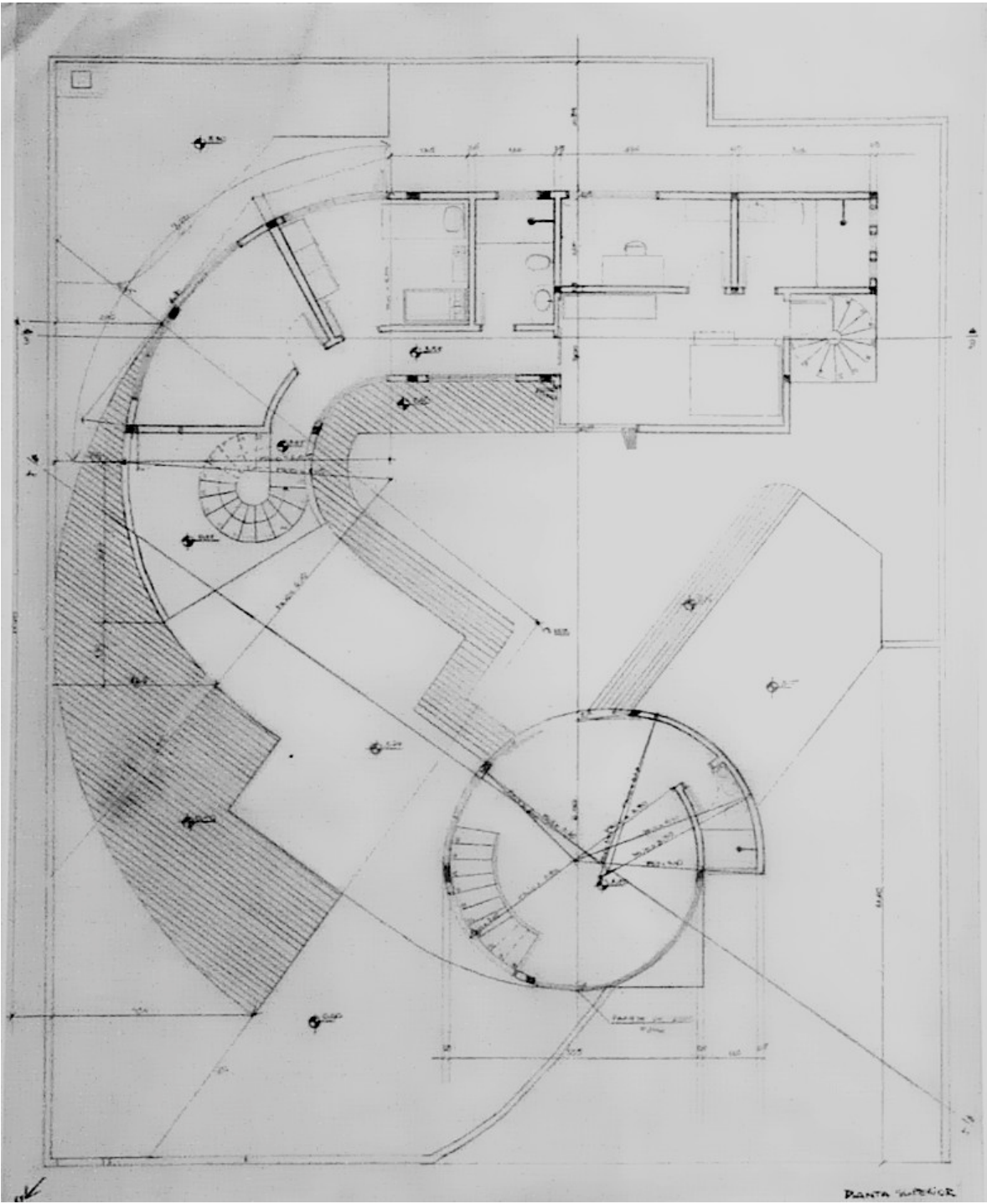
Foi importante o fato de os espaços terem sido prioridade neste projeto, pois isso ajuda a constatação de que existe, ainda que muito pouco, uma percepção do que dever ser a relação entre os espaços. O que não se resolve com clareza é a união entre volumes, e a amarração do desenho arquitetônico ao paisagismo.



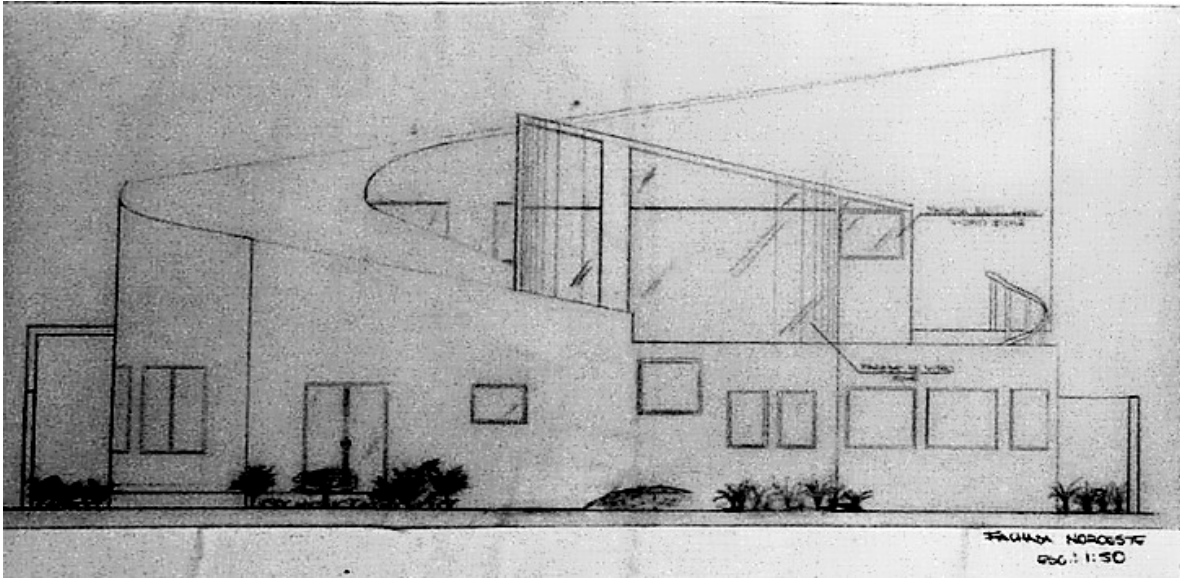
Planta-Baixa PAISAGISMO - Sem Escala



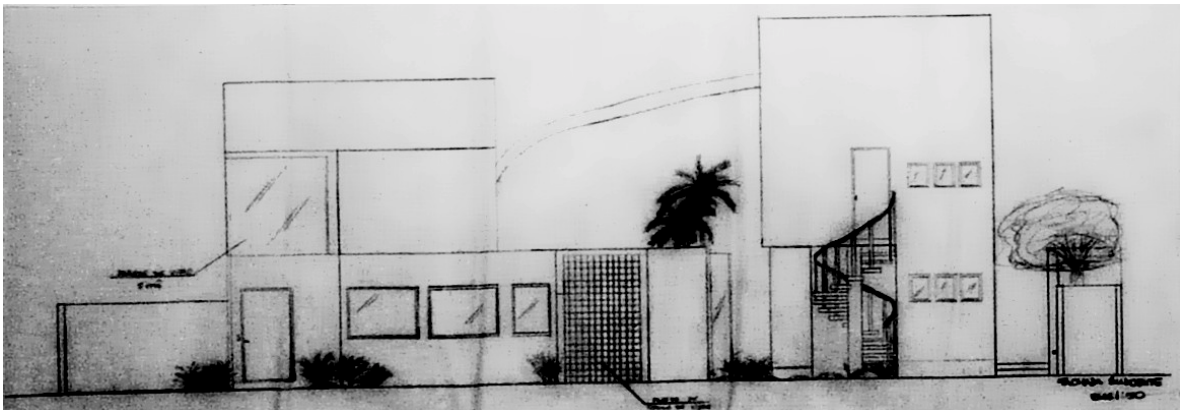
Planta-Baixa TÉRREO - Sem Escala



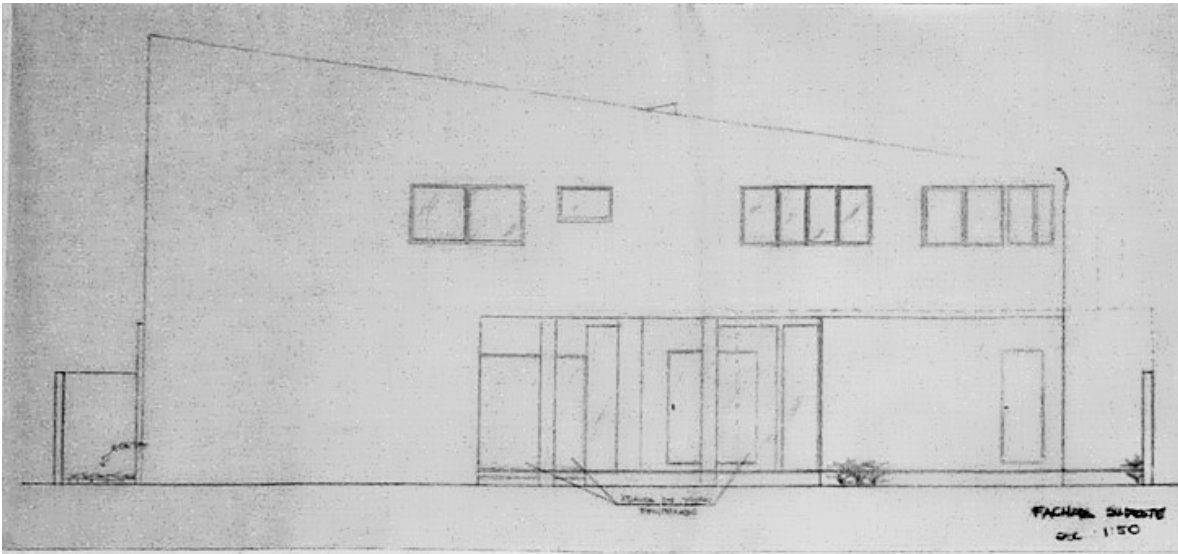
Planta-Baixa SUPERIOR - Sem Escala



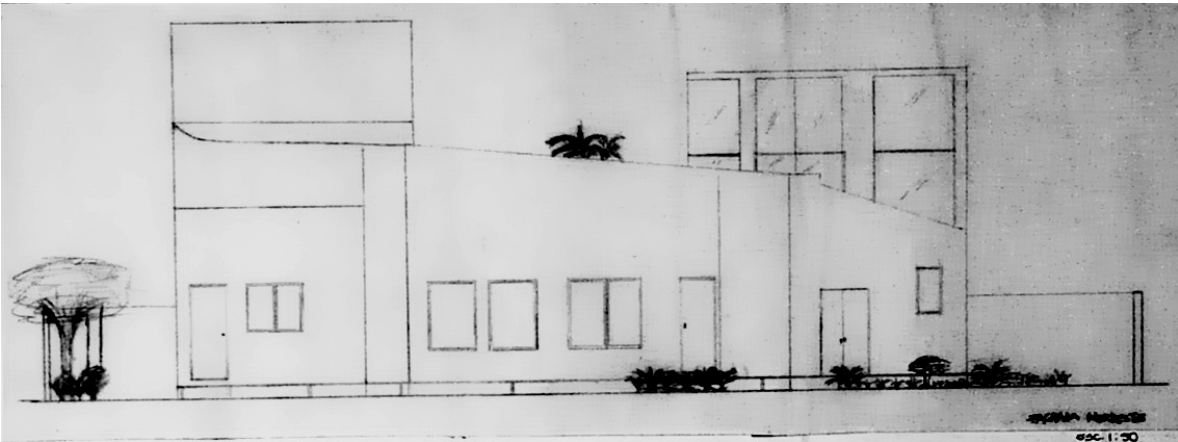
Fachada NOROESTE (Frontal) - Sem Escala



Fachada SUDOESTE (Lateral) - Sem Escala



Fachada SUDESTE (Fundos) - Sem Escala

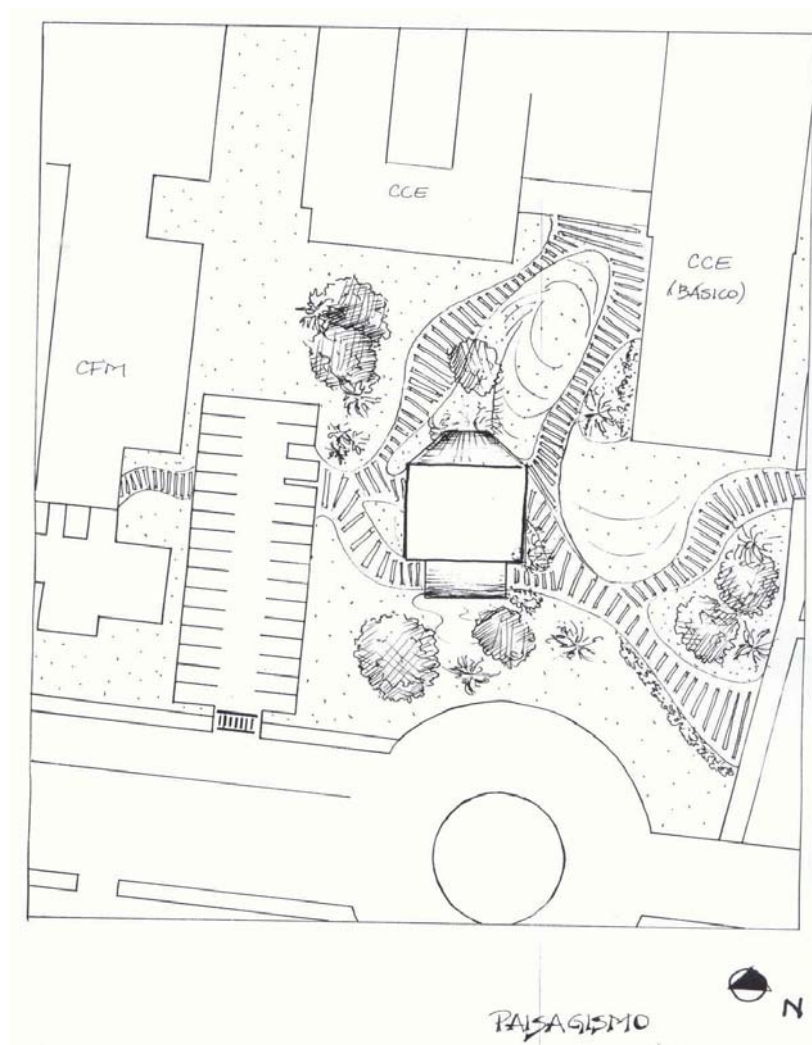


Fachada NORDESTE (Frontal) - Sem Escala

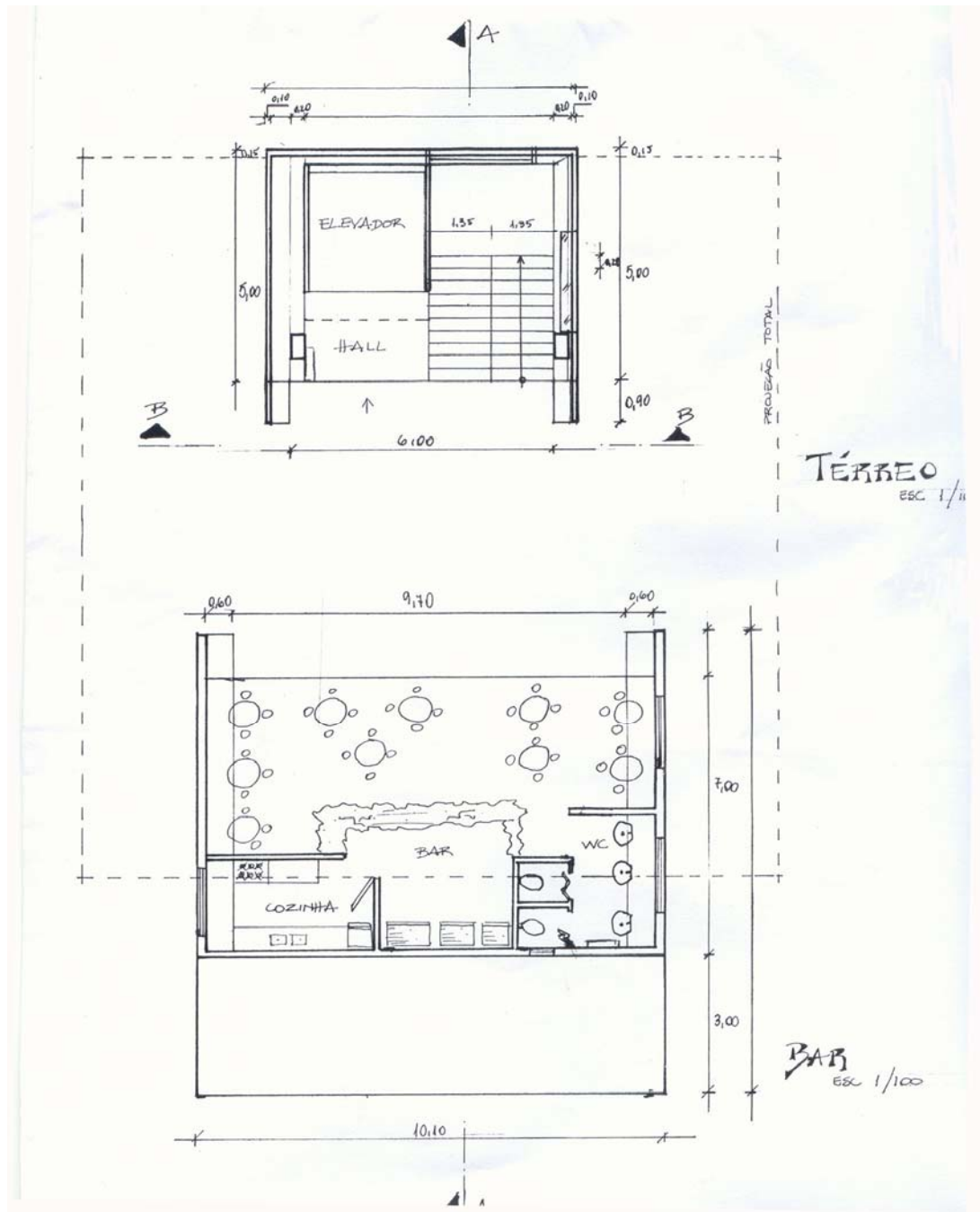
2.3. Sede da APUFSC no Campus da UFSC, realizado na disciplina Projeto Arquitetônico III, na 4ª Fase do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina, ministrada pelo professor Carlos Augusto Campos. Teve como integrantes da equipe Aliatar Neto, Camila Poeta Mangrich, Cláudia Andrade da Luz Fontes e Livia Ferraro.

Este foi o terceiro projeto avaliado. É de grande relevância aqui expor que este projeto pouco foi assessorado, pois ele possui uma força muito grande no sentido de criação, o que não seria permitido com assessoramentos.

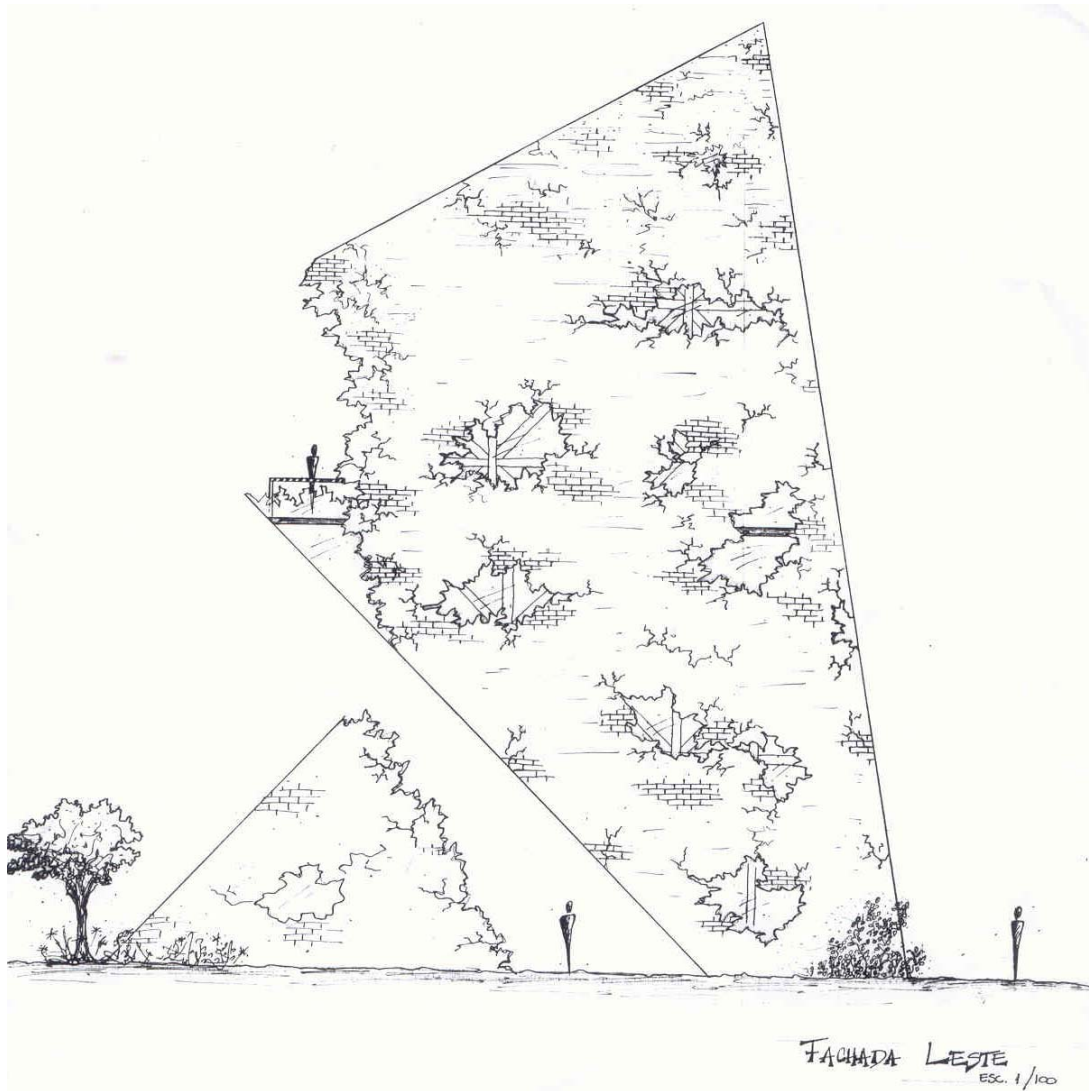
Após análise e conversa com o orientador, chegou-se a conclusão que a estrutura ali aplicada não seria possível de construção.



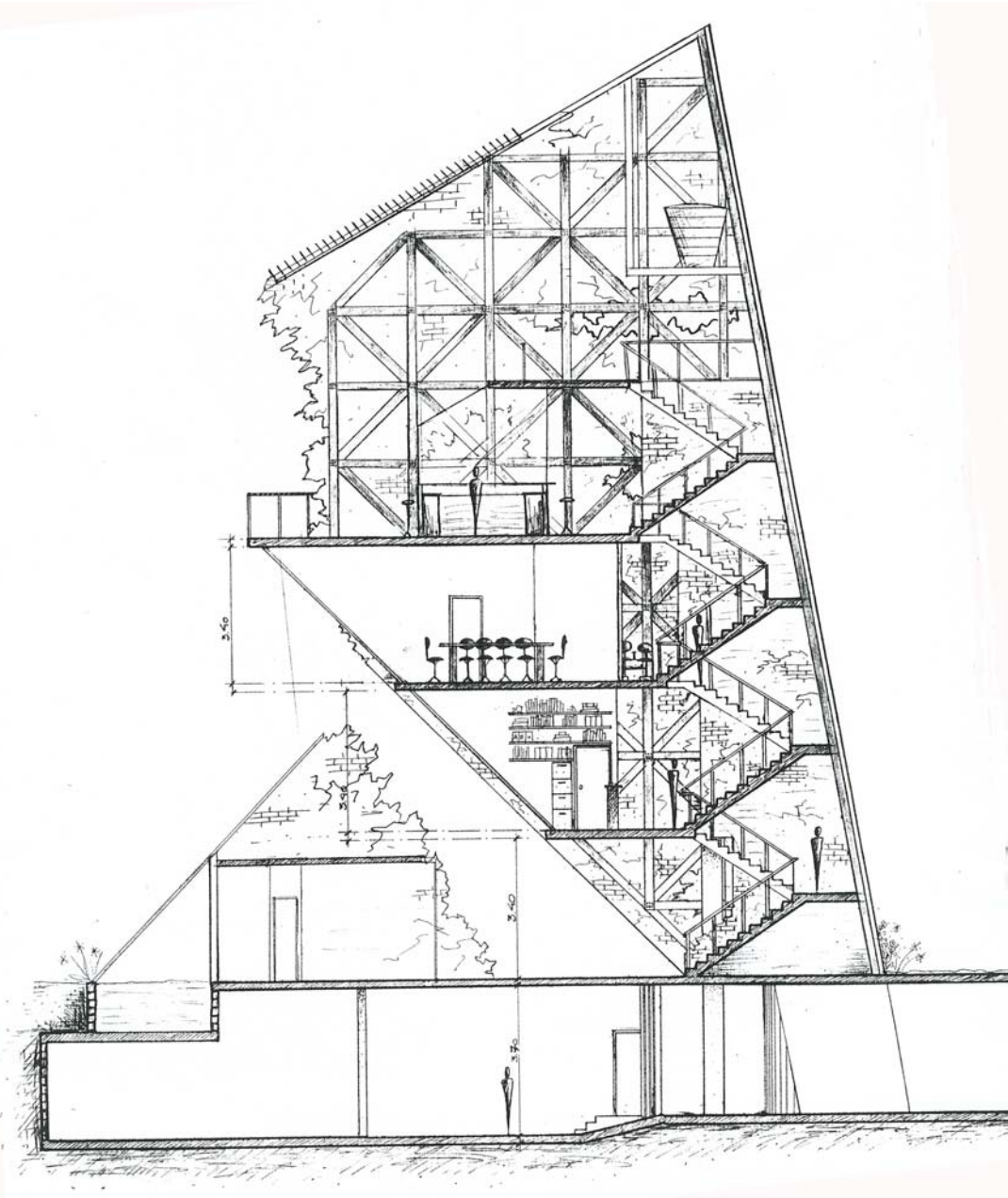
Planta-Baixa PAISAGISMO - Sem Escala



Planta-Baixa TÉRREO - Sem Escala



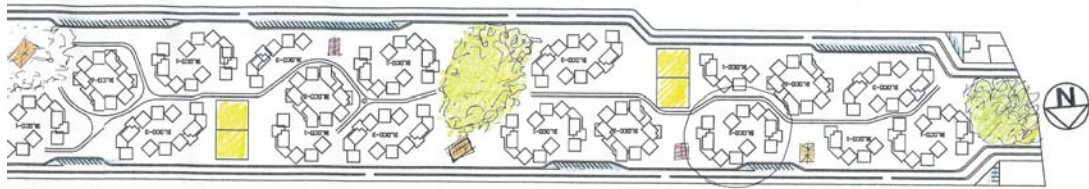
Fachada LESTE - Sem Escala



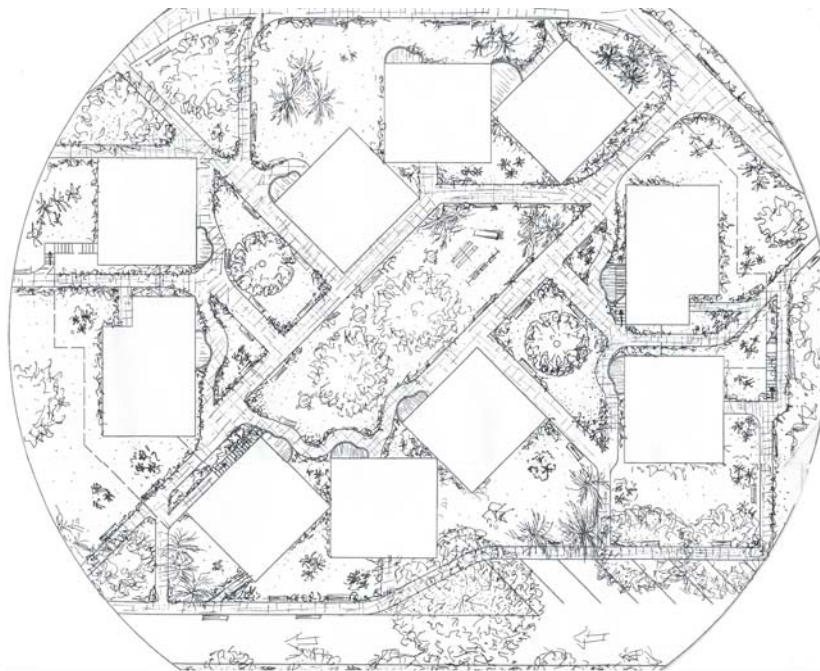
Planta-Baixa PAISAGISMO - Sem Escala

2.4. Conjunto Habitacional na Vargem Grande, realizado na disciplina Projeto Arquitetônico IV na 5ª Fase do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina, ministrada pelo professor Luiz Antônio. E equipe composta por Camila Poeta Mangrich e Cláudia Andrade da Luz Fontes, presente autora.

O Conjunto Habitacional na Vargem Grande foi o próximo projeto analisado. Percebeu-se que este projeto foi bem conceituado, com idéias claras, porém não ficou clara a relação espacial das habitações com o espaço público. Vê-se claramente que o partido geral foi um novo conceito de implantação, o que, porém, foi carente em relação á construção do espaço público.



Planta-Baixa IMPLANTAÇÃO - Sem Escala



Planta-Baixa SETOR - Sem Escala



Fachada SUL - Sem Escala



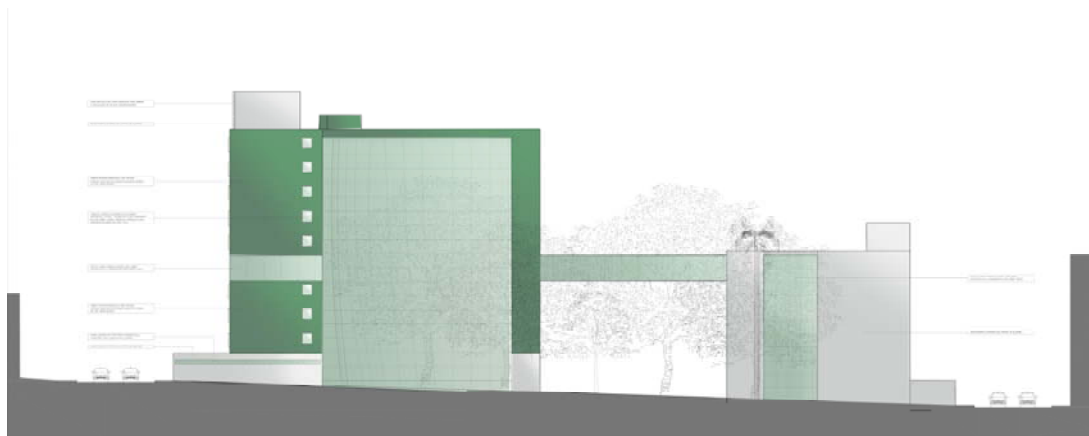
CORTE (vista interior de setor) - Sem Escala

2.5. Hotel e Centro de convenções no Centro de Florianópolis, realizado nas disciplinas Projeto Arquitetônico V e VI na 7ª e 8ª Fase do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina, ministrada pelo professor Enrique Hugo Brena. A dupla realizadora deste projeto era composta por Cláudia Andrade da Luz Fontes e Juliana Schürmann Curi.

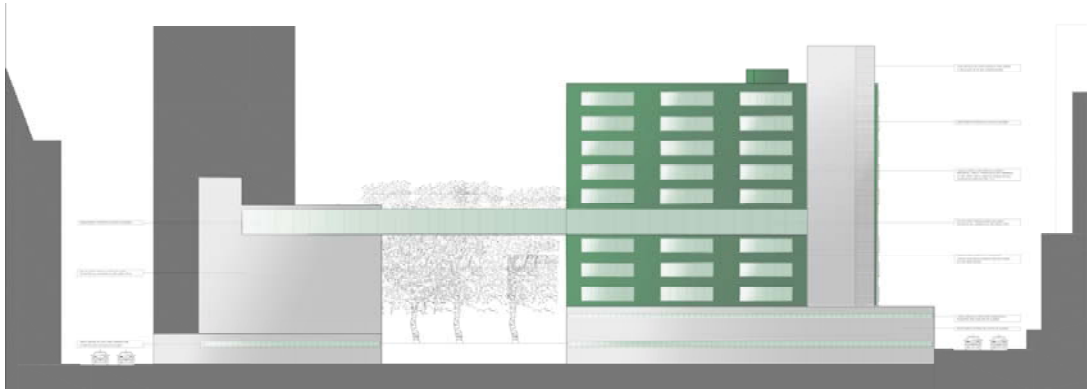
Este foi o quinto e último projeto analisado. Seu partido geral percebido foi a ocupação regendo a forma. A relação espaço interno X espaço externo não foi bem concluída.

Este projeto foi pouco discutido em relação à sua forma. Haveria a necessidade de estudo da relação volumétrica, da relação espaço interno X espaço externo, entre outras.

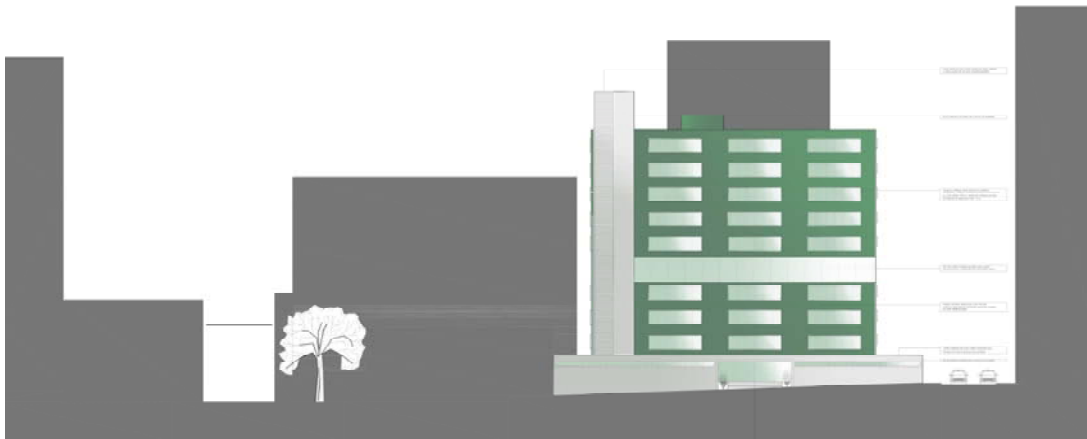
Planta-Baixa TÉRREO - Sem Escala



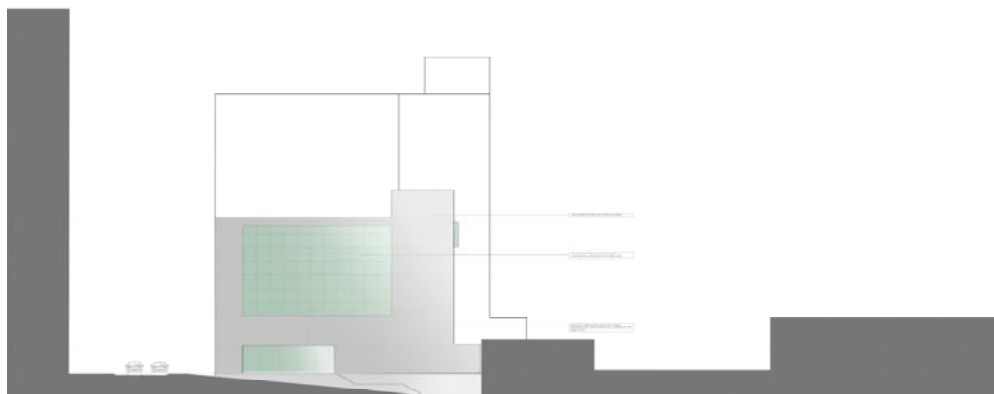
Fachada + Entorno LESTE - Sem Escala



Fachada + Entorno OESTE - Sem Escala



Fachada + Entorno NORTE - Sem Escala



Fachada + Entorno SUL - Sem Escala

3. Montagem de uma Estratégia para as Releituras

Ao longo do semestre foram realizados assessoramentos que levaram a autora a criar uma estratégia de intervenção voltada para a relação dos espaços.

Dois livros lidos foram regendo essa decisão, tanto no aspecto de andamento dos assessoramentos, quanto na formação do conceito e montagem da estratégia de perpetração do Trabalho de Conclusão de Curso. O primeiro foi “Ensaio Sobre o Projeto” de Alfonso Corona Martinez e o outro “A Construção das Cidades Segundo Seus Princípios Artísticos” por Camillo Sitte.

Serão feitas releituras dos projetos analisados à luz dos conceitos percebidos e adotados. Esta possibilidade de repensá-los permite que se adquira um nível de conhecimento em projetar que esta escola pouco ou nada oferece.

O primeiro trabalho será a releitura do *Atelier* segundo um conceito de espaço onde a relação exterior X interior esteja na forma. Afirmando a indistinção entre o dentro e o fora, garantindo que nesta relação não exista hierarquia.

O que poderá ser feito é modificar a volumetria e o paisagismo, criando harmonia entre ambos, sem que a arquitetura crie uma barreira para a compreensão do espaço externo.

Em seguida, será trabalhada a residência fazendo-se um estudo de construção de volumes (relação), espaço interior X espaço exterior e paisagismo. Fortalecendo a aplicação do conceito a todo o projeto.

A que se pretende fazer é, com as mesmas volumetrias, estudar outras possibilidades de interseção. E, fazer com que os ambientes fluam entre espaços internos e externos.

Com relação ao projeto da APUFSC nada foi decidido, pois, como já foi comentado anteriormente, é um projeto com pouca probabilidade de efetiva construção e que, de certa maneira, absorve o conceito de espaço aqui almejado.

O quarto trabalho relido será Conjunto Habitacional. Será feita uma releitura preliminar segundo o olhar sobre o espaço de Camillo Sitte e às condições espaciais que o projeto proporciona.

“... que na vida pública da Idade Média e da Renascença houve uma valorização intensa e prática das praças da cidade e uma harmonização entre elas e os edifícios públicos adjacentes...”.

Camillo Sitte, 1992. Pág. 30

“Assim, nos deparamos com um enigma – o enigma de sentimento artístico, inato e instintivo, que, entre os mestres antigos, visivelmente causava um efeito prodigioso sem o aparato de regras e postulados estéticos, ao passo que nós, armados de réguas e compassos, seguimos na berlinda pretendendo resolver uma geometria canhestra as questões sutis do âmbito da sensação.”

“... há muito já perdemos a espontaneidade do sentimento, de forma que jamais conseguiremos encontrar a solução mais adequada através da intuição.”

Camillo Sitte, 1992. Págs. 35 e 36

“... a condição essencial é o fechamento do espaço. A construção urbana moderna também desconhece este que é o mais importante e imprescindível pressuposto do efeito artístico.”

Camillo Sitte, 1992. Pág. 47

“... pois na arte do espaço tudo depende das relações mútuas, e não das dimensões absolutas.”

Camillo Sitte, 1992. Pág. 58

“Hoje identificamos uma liberdade bastante oportuna na construção de casa de campo e de castelos – e por que justamente na construção urbana a régua e o compasso seguem normas tão rígidas?”

...

“A mesquinhez e a pobreza espiritual desta concepção é patente em todos os nossos ditos preceitos ‘estéticos’ da construção urbana.”

Camillo Sitte, 1992. Págs. 66 e 67

“O sistema moderno da construção urbana definitivamente não admite esse método tão inteligente e refinado, cuja aplicação pressupõe o fechamento das praças e a construção de edifícios monumentais encaixados nas paredes das praças. Ao contrário: tal procedimento é radicalmente negado pela atual mania de se levantarem edifícios isolados.”

Camillo Sitte, 1992. Pág. 70

E, Finalmente, será feita a releitura do Hotel e Centro de Convenção onde se fará uma síntese de todas as releituras, aplicando os conceitos utilizados e fazendo dos espaços um único elemento.

4. Conclusão

O objetivo principal da disciplina Introdução ao Projeto de Graduação é fundamentar, em bases teóricas e práticas, como será procedido e concluído o Trabalho de Conclusão de Curso. Ao finalizá-lo tem-se o objetivo de consolidar um conceito e aprender a projetar com base neste.

Ao realizar todas as atividades aqui descritas se ambiciona que ocorra o fechamento deste desejado conceito e que este se torne um forte exemplo, não apenas teórico, mas que auxilie como um meio de projetar e que posteriormente possa ser aplicado por outros e em outros trabalhos.

Não se sabe se ao caminho dessa releitura será necessário interrompê-la e buscar outras fontes, outros projetos, estudar outras arquiteturas, que não da autora, para que a percepção e consolidação deste conceito se tornem mais aprimorada e que, assim, possa se concluir esta releitura.

5. Bibliografia

- MARTINEZ, ALFONSO CORONA. “Ensaio Sobre o Projeto”. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2000.
- Projeto realizado na 2ª Fase por Camila Poeta Mangrich e Cláudia A. da Luz Fontes, orientadas pelo Prof. Américo Ishida.
- Projeto realizado na 3ª Fase por Cláudia A. da Luz Fontes, orientada pela Prof.ª Maria Inês Sugai.
- Projeto realizado na 4ª Fase por Aliatar Neto, Camila Poeta Mangrich, Cláudia A. da Luz Fontes e Lívia Ferraro, orientadas pelo Prof. Carlos Augusto Campos.
- Projeto realizado na 5ª Fase por Camila Poeta Mangrich e Cláudia A. da Luz Fontes, orientadas pelo Prof. Luiz Antônio.
- Projeto realizado na 7ª e 8ª Fase por Cláudia A. da Luz Fontes e Juliana Schürmann Curi, orientadas pelo Prof. Enrique Hugo Brena.
- SITTE, CAMILLO. “A Construção das Cidades Segundo Seus Princípios Artísticos”. Título Original: *Der Städtebau nach seinen künstlerischen Grundsätzen*. São Paulo: Editora Ática S.A., 1992.